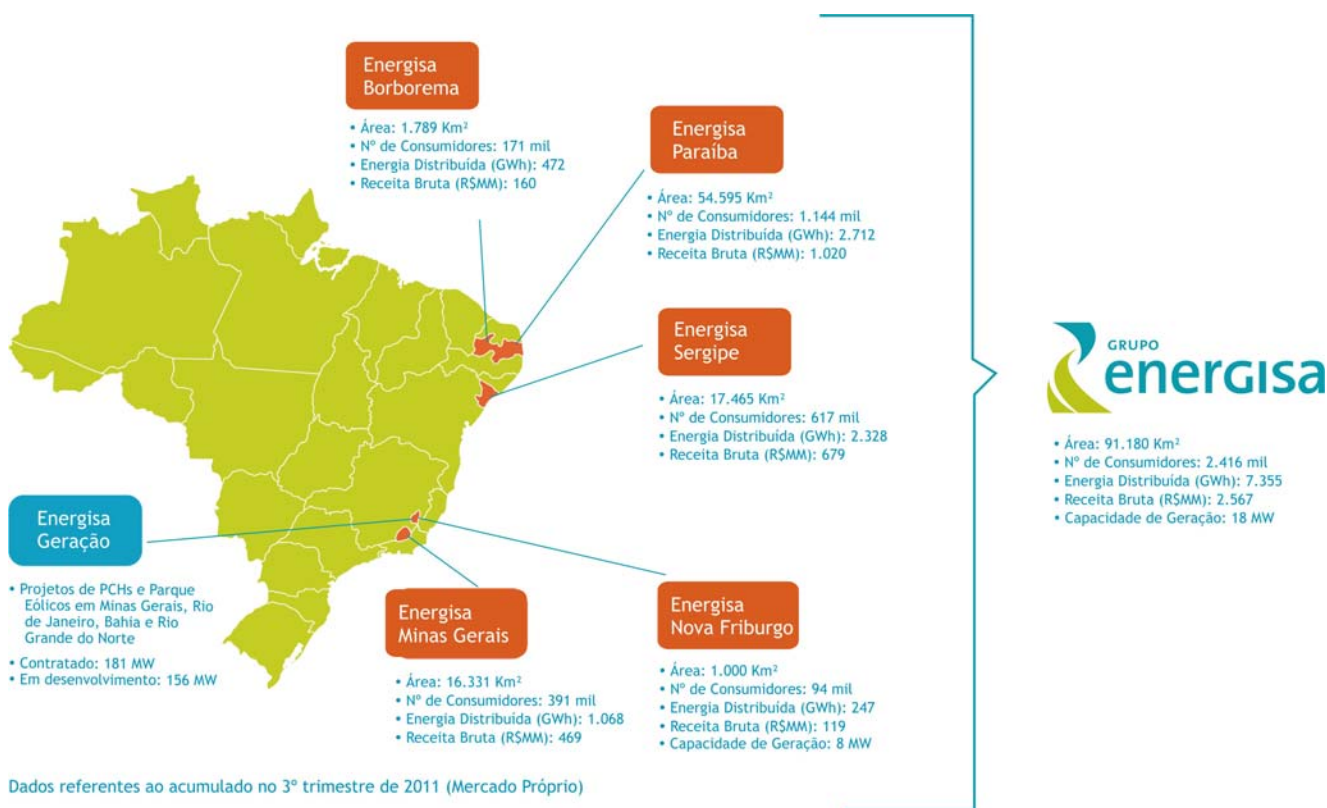


### Perfil da Companhia

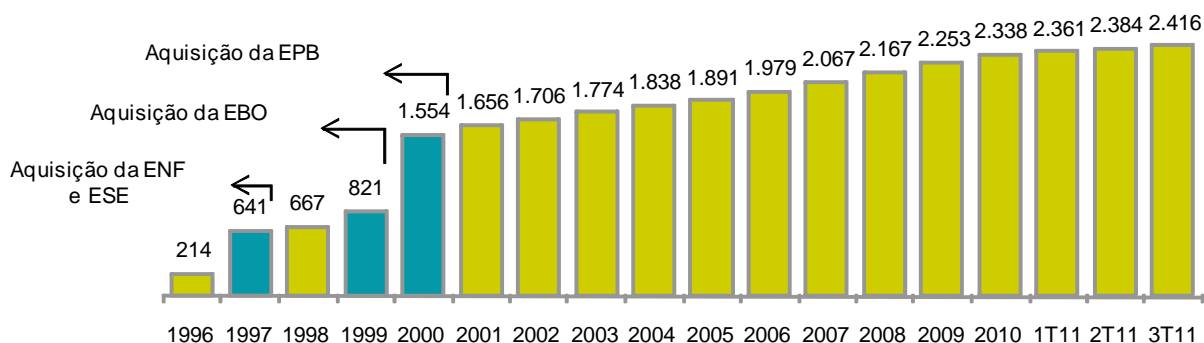
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km<sup>2</sup>, 2,4 milhões de consumidores (6,7 milhões de habitantes) em 352 municípios.

### População Atendida (3,5% Brasil e 10,4% Nordeste)



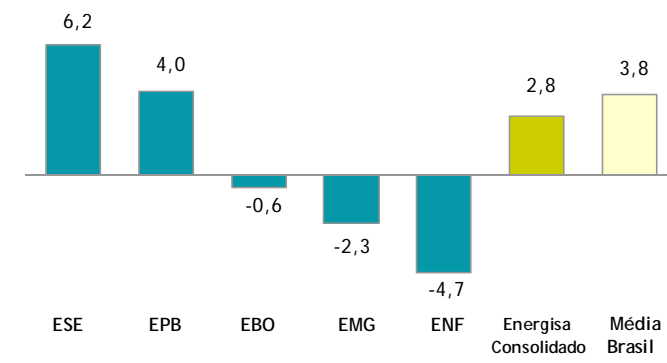
**Evolução da Base de Consumidores:** a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou em 4,3% nos primeiros 9 meses de 2011 em relação ao mesmo período de 2010, totalizando 2.416 mil em 30 de setembro de 2011.



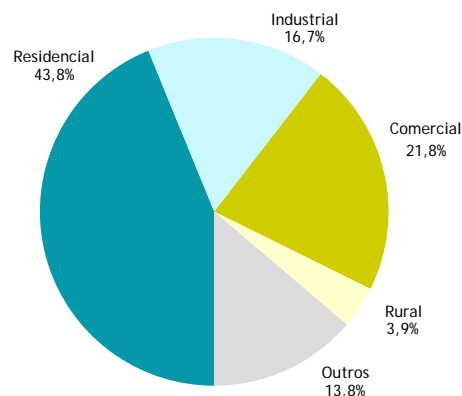
## Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora no 3º trimestre de 2011 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



## Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	9M11	9M10	Variação %
<b>Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões</b>			
Receita operacional líquida	1.747,9	1.570,9	+ 11,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	285,2	273,1	+ 4,4
EBITDA	387,5	375,0	+ 3,3
EBITDA ajustado	414,7	400,0	+ 3,7
Margem de EBITDA ajustado (%)	23,7	25,5	- 1,8 p.p.
Lucro líquido no período	121,7	158,2	- 23,1
Dívida líquida	1.206,8	1.279,0	- 5,6
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	2,1 x	2,4 x	- 12,5
<b>Indicadores operacionais</b>			
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	5.411	5.263	+ 2,8
Energia total distribuída - GWh	7.355	6.691	+ 9,9
Número de clientes cativos (mil)	2.416	2.316	+ 4,3
Perdas de energia (% últimos 12 meses)	11,11	12,89	- 1,78 p.p.

## Destaques Financeiros e Operacionais

### • Lucro líquido

A Energisa registrou lucro líquido consolidado de R\$ 121,7 milhões em 9M11 (R\$ 0,11 por ação ou R\$ 0,55 por Unit), dos quais R\$ 24,3 milhões (R\$ 0,02 por ação ou R\$ 0,10 por Unit) foram apurados no 3T11. O resultado do 3T11 representa redução de 38,8% em relação ao 3T10. Essa redução do lucro

líquido no 3T11 em relação ao 3T10 decorre fundamentalmente da reclassificação contábil das Notas Perpétuas Híbridas para passivo financeiro, refletindo negativamente no resultado financeiro no trimestre.

Composição do lucro líquido consolidado:

Composição do lucro líquido consolidado (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T11	3T10	Var. %	9M11	9M10	Var. %
(+) Resultado antes das receitas e despesas financeiras	96,5	76,6	+ 26,0	285,2	273,1	+ 4,4
(+/-) Resultado financeiro	(69,1)	(24,0)	+ 187,9	(130,4)	(59,4)	+ 119,5
(-) Contribuição social e imposto de renda	(3,1)	(12,9)	- 76,6	(33,1)	(55,5)	- 40,4
(=) Lucro Líquido	24,3	39,7	- 38,8	121,7	158,2	- 23,1

Lucro líquido das subsidiárias da Energisa (ESA):

Lucro Líquido (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T11	3T10	Var. em R\$ milhões	9M11	9M10	Var. em R\$ milhões
<b>Distribuidoras de energia elétrica</b>						
• Energisa Paraíba (EPB)	23,9	18,4	+ 5,5	70,0	90,1	- 20,1
• Energisa Minas Gerais (EMG)	6,0	10,8	- 4,8	28,1	26,6	+ 1,5
• Energisa Sergipe (ESE)	11,5	11,5	-	34,4	35,4	- 1,0
• Energisa Borborema (EBO)	4,3	2,6	+ 1,7	11,7	11,9	- 0,2
• Energisa Nova Friburgo (ENF)	2,5	3,8	- 1,3	3,8	7,5	- 3,7
<b>Prestadoras de Serviços</b>						
• Energisa Comercializadora (ECOM)	2,1	1,3	+ 0,8	4,8	2,8	+ 2,0
• Energisa Soluções	1,5	1,3	+ 0,2	1,3	5,3	- 4,0
• Outras	- 0,8	0,3	- 1,1	1,5	1,0	+ 0,5

### • Geração operacional de caixa (EBITDA)

Em 9M11, a Energisa apresentou geração operacional consolidada de caixa (EBITDA consolidado) de R\$ 387,5 milhões, contra R\$ 375,0 milhões em 9M10, ou seja, um aumento de 3,3% (ou R\$ 12,5 milhões). O EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 414,7 milhões no

período, contra R\$ 400,0 milhões em 9M10, ou seja, 3,7% (ou R\$ 14,7 milhões) maior. No 3T11, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 138,4 milhões (margem de 23,7%), contra R\$ 120,0 milhões no 3T10 (margem de 22,5%), um crescimento de 15,3% (ou R\$ 18,4 milhões).

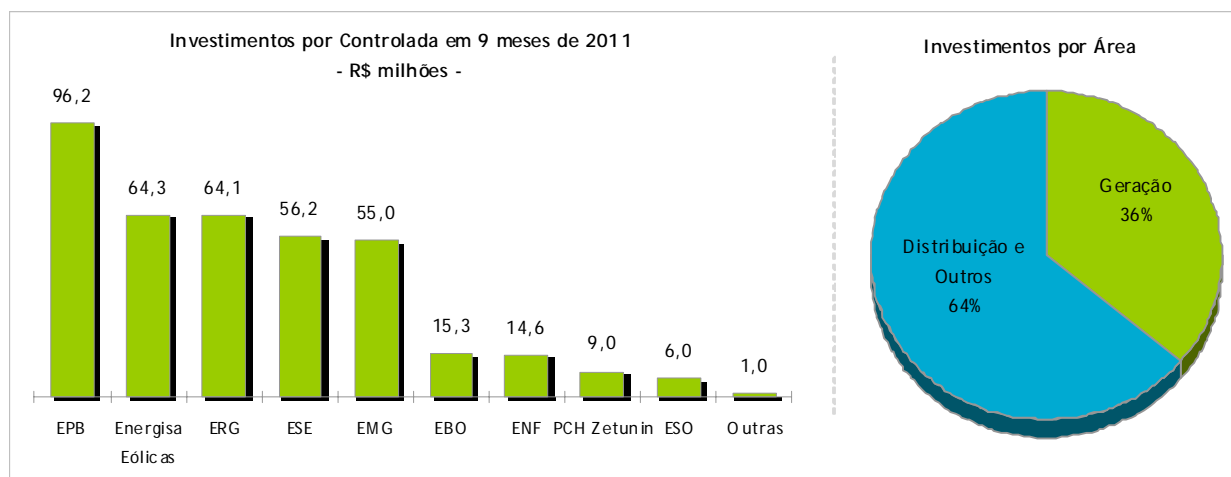
## Investimentos

Em nove meses de 2011, os investimentos consolidados do Grupo Energisa somaram R\$ 381,7 milhões (R\$ 265,8 milhões em 9M10). Desse montante em 2011, R\$ 137,4 milhões foram direcionados para geração de energia renovável, com foco principal nos projetos eólicos e na construção de três Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Caju (10 MW) e São Sebastião do Alto (13,2 MW), já em operação comercial desde fevereiro e setembro de 2011, respectivamente, e Santo Antônio (8 MW). Na PCH Santo Antônio os testes de comissionamento estão previstos para o fim deste ano. Juntas, as três PCHs terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh. Toda a energia a ser gerada já está contratada a longo prazo por consumidores livres.

Para os projetos de geração eólica de energia, a Energisa firmou contrato com a empresa Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda. para a implantação, operação e manutenção de suas unidades Central Eólica Renascença I, II, III, IV e Central Eólica Ventos de São Miguel. A Energisa venceu no ano passado o Leilão de Fontes Alternativas ANEEL A-3 para comercializar

59,7 MW médios a partir de 2013, ao preço de R\$ 136,00/MWh (preço base abril de 2010). Localizados no município de João Câmara (RN), os parques eólicos da Energisa terão capacidade instalada de 150 MW e devem receber investimentos na ordem de R\$ 560 milhões. A produção desses parques deverá alcançar aproximadamente 70 MW médios. Os 10 MW médios restantes serão vendidos no ambiente de contratação livre.

Além desses projetos, a Energisa lançou no último dia 10 de outubro a Pedra Fundamental da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin, que será construída na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG). O nome dado à PCH é uma homenagem ao ex-diretor da Energisa, o engenheiro José Antônio da Silva Marques (Zé Tunin), falecido em 2008. A PCH Zé Tunin possuirá potência instalada de 8 MW, com duas unidades geradoras de 4 MW cada, além de capacidade de produzir 43,2 GWh por ano. O início de operação comercial dessa PCH está previsto para fevereiro de 2013 e o investimento será da ordem de R\$ 65 milhões.



## Ações na Bolsa

A seguir, apresenta-se o desempenho das ações ordinárias (ENGI3), preferenciais (ENGI4) e Units (ENGI11) da Energisa na BM&FBovespa nos primeiros

nove meses de 2011, comparativamente com o Ibovespa e o IEE - Índice de Energia Elétrica:

Descrição	ENGI11 (UNITS)	ENGI3	ENGI4
Cotação no fim de setembro de 2011 (R\$/Unit/Ação)	11,00	2,31	2,28
Cotação no fim de 2010 (R\$/Unit/Ação)	10,00	1,91	1,82
Volume negociado em 9M11 - R\$ milhões	5,8	5,1	1,4
Rentabilidade em 9M11 - % (*)	+ 14,5	+ 25,6	+ 30,2
Rentabilidade do Ibovespa em 9M11 - %	- 24,5		
Rentabilidade do IEE em 9M11 - %	+ 2,1		

(\*) Inclui dividendos distribuídos

**Demonstrações dos Resultados Consolidados da Energisa - Nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010:**

Descrição - R\$ milhões	9M11	9M10	Variação %
Receita operacional bruta	2.566,8	2.298,0	+ 11,7
Receita operacional líquida	1.747,9	1.570,9	+ 11,3
Custos controláveis	298,6	259,5	+ 15,1
• Pessoal	176,7	157,2	+ 12,4
• Material	23,9	20,7	+ 15,6
• Serviços de terceiros	98,0	81,6	+ 20,1
Custos não controláveis	829,0	749,9	+ 10,5
• Energia elétrica comprada	708,9	632,1	+ 12,2
• Transporte de potência elétrica	120,1	117,8	+ 2,0
Depreciação e amortização	102,3	101,9	+ 0,4
Fundo de pensão	6,5	6,8	- 4,4
Provisões Contingências/devedores duvidosos	2,0	3,1	- 35,5
Outras despesas	28,5	27,9	+ 2,2
Custo de construção	194,1	143,2	+ 35,5
Total das despesas operacionais	1.461,0	1.292,3	+ 13,1
Outras receitas	10,4	7,7	+ 35,1
Outras despesas	(12,0)	(13,2)	- 9,1
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	285,2	273,1	+ 4,4
EBITDA	387,5	375,0	+ 3,3
<b>EBITDA Ajustado (*)</b>	<b>414,7</b>	<b>400,0</b>	<b>+ 3,7</b>
Resultado Financeiro	(130,4)	(59,4)	+ 119,5
Receitas financeiras	106,7	93,9	+ 13,6
Despesas financeiras	(237,1)	(153,3)	+ 54,7
Resultado antes dos impostos	154,7	213,7	- 27,6
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>121,7</b>	<b>158,2</b>	<b>- 23,1</b>

(\*) EBIT + depreciação + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

**Contatos:**

Maurício Perez Botelho  
 Diretor de Relações com Investidores  
 E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
 Tel.: (21) 2122-6900

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
 Gerente de Relações com Investidores  
 E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000